

Integração de Informações do SIAB, SIM e SINASC nos Sistemas Locais de Saúde

Ano V, janeiro/fevereiro de 2004 ISSN 1806-1192

Apresentação

O avanço no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) intensificou os desafios para as três esferas de governo. A descentralização das ações, principalmente as relacionadas à atenção básica e à epidemiologia, vem permitindo uma melhor definição de competências e responsabilidades das instâncias municipal, estadual e federal.

Nesse contexto, os Sistemas de Informação em Saúde têm papel relevante no monitoramento e avaliação da capacidade das estratégias e ações interferirem positivamente na morbimortalidade e na melhoria das condições de vida da população.

A crescente demanda por informações em saúde impõe a criação de mecanismos que possibilitem acelerar o processo de consolidação dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS), sobretudo nas áreas em que a cobertura e a qualidade dos dados são deficientes.

Os Sistemas em Foco: Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Nos últimos anos, diversas estratégias vêm sendo adotadas para melhorar a cobertura, a qualidade e a disponibilização dos dados do Siab, Sinasc e SIM nos âmbitos municipal, estadual e nacional:

- 1- Ampliação da Estratégia de Saúde da Família e da cobertura do Siab;
- 2- Normatização e regulamentação das atividades com a publicação das portarias: MS/SVS n.º 20, de 9 de outubro de 2003, e GM n.º 675, de 3 de junho de 2003;
- 3- Aperfeiçoamento da capacidade operacional:
 - melhoria dos programas de computador que dão suporte ao sistema;
 - elaboração de publicações técnicas, tais como: manuais do Siab, de preenchimento da declaração de óbitos e nascidos vivos, "Vigilância em Saúde – Dados e Indicadores Seleccionados" do Ministério da Saúde e "Indicadores e Dados Básicos para Saúde do Brasil" (IDB) da Rede Interagencial de

Informações para Saúde (RIPSA), entre outras;

- reuniões com gerências, supervisões, capacitações;
- elaboração do programa Seletor de Causa Básica (SCB) e atualização do Siab;
- 4- Aperfeiçoamento da capacidade de gestão para o acompanhamento mensal dos sistemas;
- 5- Disponibilização mais ágil de dados dos três sistemas em meio eletrônico, CD-ROM e impresso;
- 6- Institucionalização da avaliação das ações de saúde por meio de iniciativas como o Pacto de Indicadores da Atenção Básica.

Apesar dessas iniciativas, persistem ainda desigualdades quanto à cobertura (tabela 1) e qualidade das informações, entre regiões e municípios do País. Isso pode estar evidenciando tanto a inadequação dos Sistemas de Informação como a precariedade ou inexistência de serviços de saúde.

Tabela 1 – Cobertura dos Sistemas de Informações Siab, Sinasc e SIM segundo regiões, 2001

Regiões	Siab	Sinasc	SIM
Norte	93,5%	78,6%	72,2%
Nordeste	99,2%	81,3%	65,6%
Sudeste	71,6%	90,5%	89,3%
Sul	82,7%	89,3%	92,7%
Centro-Oeste	90,3%	93,3%	84,1%
Brasil	86,2%	86,3%	84,1%

Fonte: MS / SVS: Vigilância em Saúde – Dados e Indicadores Seleccionados e Siab

A Experiência do Projeto de Integração das Informações do Siab, Sinasc e SIM no Âmbito Municipal

O projeto de integração dos sistemas, iniciado em 2001, teve como objetivos melhorar o conhecimento sobre a ocorrência de óbitos de menores de 1 ano e a integração das informações referentes a nascimentos e óbitos captados pelo Siab, SIM e Sinasc.

Os dados do quadro 1 sinalizam para a possibilidade de melhoria da cobertura dos SIS, se nos Sistemas Locais de Saúde (SILOS) forem desenvolvidas estratégias de verificação da confiabilidade e validade das informações.

Quadro 1 – Captação de óbitos de menores de um ano no Siab e SIM Brasil, 2000

Variáveis	Óbitos < de um ano
Captados pelo SIM	62.476
Captados pelo Siab	36.265
Excesso de óbitos no conjunto dos municípios com maior captação do SIM	38.045
Excesso de óbitos no conjunto dos municípios com maior captação do Siab	11.834

Fonte: SIM e Siab

Com a finalidade de viabilizar a integração dos sistemas, foi elaborada a cartilha "Importância do SIM e Sinasc para os profissionais do Programa Saúde da Família" e realizada oficina com as coordenações estaduais do Siab, Sinasc e SIM para o planejamento operacional da ação.

Os resultados do Projeto mostraram a importância dos profissionais que atuam na atenção básica, particularmente das equipes do PSF, no resgate de informações sobre eventos vitais.

Foram captados 2.470 óbitos infantis, o que representou um incremento de mais de 6% nos estados participantes. A manutenção de iniciativas como esta na rotina das equipes tanto da atenção básica como da vigilância epidemiológica, contribuem de forma decisiva para a melhoria da cobertura e qualidade das informações e para a superação da necessidade de utilizar estimativas indiretas para o cálculo das taxas de mortalidade infantil.

Tabela 2 – Consolidação final do resgate de óbitos infantis, segundo estados que participaram do Projeto de Integração dos Sistemas de Informação, 2000

	Menor 1 ano			%
	Atual	Anterior	Resgate	Acréscimo
Região norte	5.479	5.330	149	2,79
AM	1.842	1.762	80	4,54
PA	3.080	3.018	62	2,05
TO	557	550	7	1,27
Região Nordeste	23.589	21.314	2.275	10,67
AL	2.004	1.876	128	6,82
BA	6.118	5.212	906	17,38
CE	3.468	3.175	293	9,23
MA	1.898	1.754	153	8,77
PB	1.802	1.502	300	19,97
PE	4.696	4.637	59	1,27
PI	1.281	1.049	232	22,12
RN	1.177	1.090	87	7,98
SE	1.145	1.028	117	11,38
Região Sudeste	7.339	7.303	36	0,49
ES	1.083	1.062	21	1,98
MG	6.256	6.241	15	0,24
Região Sul	2.662	2.654	8	0,30
RS	2.662	2.654	8	0,30
Região Centro-Oeste	1.122	1.120	2	0,18
MT	1.122	1.120	2	0,18
Total	40.191	37.721	2.470	6,55

Fonte: MS / SVS: Vigilância em Saúde – Dados e Indicadores Selecionados e Siab

EXPEDIENTE

Elaboração:
Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e
Avaliação da Atenção Básica
Jornalista responsável:
Camilla Sá Freire
(Reg. Prof. 5003/14 DF)
Editor responsável:
Edneusa Nascimento

Tiragem:
45.000 exemplares
Informações:
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício
Sede, 6.º andar, Sala 635.
CEP: 70058-900 – Brasília-DF
Fones: (61) 315-2185 / 315-3434
Fax: (61) 226-4340
E-mail: avaliacao.dab@saude.gov.br
Produção:
EDITORA MS/CGDI/SAA/SE /MS
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610, Brasília-DF

CEP: 71200-040
Fones: (61) 233-2020 / 233-1774
Fax: (61) 233-9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>
OS 0080/2004

Ministério
da Saúde

